

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)28 mar 2017 | O Globo | SIMONE CANDIDA simone.candida@oglobo.com.br

Sexto caso de febre amarela no Rio é confirmado em São Fidélis

Cidade fica a 104 km de Casimiro de Abreu, onde cinco pessoas tiveram doença

Distante 104 quilômetros de Casimiro de Abreu, onde cinco casos de febre amarela já foram confirmados, São Fidélis, no Norte Fluminense, tornou-se ontem o segundo município do estado do Rio a registrar uma vítima da doença, a sexta até agora. Segundo a Secretaria estadual de Saúde, um jovem de 23 anos, morador da Vila dos Coroados, teria contraído o vírus durante um passeio ao Parque dos Desenganos, que fica em Santa Maria Madalena, vizinha a São Fidélis. Após passar um fim de semana acampado no local, ele teria começado a passar mal, com febre e dores no corpo, no último dia 15. No dia seguinte, ele foi internado no Hospital Armando Vidal, de onde recebeu alta na última sexta-feira.



ANA BRANCO

Teste. Agente de saúde recolhe mosquitos perto de Casimiro de Abreu: exame revela se insetos estão com vírus

Segundo Secretaria de Saúde de São Fidélis, está sendo realizado um cerco imunológico no bairro onde vive o paciente. A cidade faz parte do cinturão de bloqueio contra a febre amarela montado em 64 municípios e já recebeu até agora 20 mil doses de vacina. A população local, segundo dados do IBGE, de 2010, é de cerca de 38 mil pessoas. Santa Maria Madalena, onde supostamente o jovem teria sido infectado ao acampar, já recebeu, segundo o governo do estado, doses em quantidade suficiente para imunizar toda a população. O mesmo já aconteceu em outros 30 municípios, incluindo Casimiro de Abreu, que registrou cinco casos de febre amarela, um deles com morte. **VACINAÇÃO CONTINUA NA CAPITAL** Na capital do Rio, a vacinação continua hoje em 233 unidades de saúde. No sábado, considerado o Dia D contra a febre amarela, foram imunizadas 213 mil pessoas. A

campanha de vacinação pretende atingir todos os moradores acima de 9 meses e com até 59 anos de idade, à exceção de gestantes, pessoas com doenças autoimunes e imunodeprimidas, entre outras restrições. A campanha deve ir até o fim do ano, com as unidades funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h ao meio-dia. O município informou já ter recebido 1,5 milhão de doses.

Ontem, três macacos foram encontrados mortos em Lage do Muriaé, no Noroeste Fluminense. Segundo a prefeitura local, os animais foram encaminhados para a Fiocruz, no Rio, onde serão realizados exames para saber se eles tinham o vírus da doença. No sábado, outro primata foi achado morto em Caxias, na Baixada Fluminense, e levado para o Instituto de Veterinária Jorge Vaitsman para análise. O resultado sobre a causa da morte deve sair em dez dias.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)